

DIÁLOGO E ACÇÃO PARA A ALTERNATIVA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA

CONTRIBUTOS PARA O DEBATE COM DEMOCRATAS E PATRIOTAS



DIRECÇÃO DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA

Junho de 2014 | lisboa.pcp.pt



DIRECÇÃO DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA

Junho de 2014 | lisboa.pcp.pt

A FORÇA DE UM POVO POR UM PORTUGAL COM FUTURO

DIALOGO E ACÇÃO PARA A ALTERNATIVA
PATRIÓTICA E DE ESQUERDA
CONTRIBUTOS PARA O DEBATE COM DEMOCRATAS E PATRIOTAS

Sucessivos anos de política de direita e em particular a sua acentuada intensificação, no quadro da agudização da crise estrutural do capitalismo, por via dos PEC dos governos do PS e nos últimos três anos pelo governo PSD/CDS-PP a pretexto do Pacto de Agressão que estes três partidos subscreveram com a troika estrangeira, conduziram Portugal a uma situação de retrocesso social, definhamento económico e dependência externa sem precedentes nas últimas quatro décadas. Um rumo de exploração e empobrecimento inseparáveis do aprofundamento do processo de integração capitalista europeu, da submissão do País ao directório de potências que comanda os interesses do grande capital transnacional e ao Euro. É com esta política e com o domínio do grande capital e a submissão nacional que é preciso romper e afirmar uma alternativa capaz de construir uma política patriótica e de esquerda que assegure o desenvolvimento soberano do País e a concretização dos direitos e valores que a Revolução de Abril inscreveu para o futuro de Portugal.

SEIS OPÇÕES FUNDAMENTAIS PARA UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA

A situação evidencia cada vez mais a necessidade e urgência de uma política que, afirmando os interesses do povo e do País e a decisão soberana do povo português, se baseie em seis opções fundamentais indispensáveis:

1 A rejeição de imposições externas e a renegociação da dívida nos seus montantes, juros, prazos e condições de pagamento rejeitando a sua parte ilegítima, com a assunção imediata de uma moratória negociada ou unilateral e com redução do serviço da dívida para um nível compatível com o crescimento económico e a melhoria das condições de vida;

2 A defesa, a diversificação e o aumento da produção nacional, a recuperação para o Estado do sector financeiro e de outras empresas e sectores estratégicos indispensáveis ao apoio à economia, o aumento do investimento público e o fomento da procura interna;

3 A valorização efectiva dos salários e pensões e o explícito compromisso de reposição de salários, rendimentos e direitos roubados, incluindo nas prestações sociais;

4 A opção por uma política orçamental de combate ao despesismo, à despesa sumptuária, baseada numa componente fiscal de aumento da tributação dos dividendos e lucros do grande capital e de alívio dos trabalhadores e das micro, pequenas e médias empresas, garantindo as verbas necessárias ao funcionamento eficaz do Estado e do investimento público;

5 Uma política de defesa e recuperação dos serviços públicos, em particular nas funções sociais do Estado (saúde, educação e segurança social), reforçando os seus meios humanos e materiais, como elemento essencial à concretização dos direitos do povo e ao desenvolvimento do País;

6 A assunção de uma política soberana e a afirmação do primado dos interesses nacionais nas relações com a União Europeia, diversificando as relações económicas e financeiras e adoptando as medidas que preparem o País face a uma saída do Euro, seja por decisão do povo português, seja por desenvolvimentos da crise da União Europeia.

"O Comité Central do PCP reafirma que a única saída para os problemas nacionais e para assegurar um desenvolvimento soberano e independente no interesse dos trabalhadores e do povo é inseparável da concretização de uma alternativa patriótica e de esquerda que assegure uma vida melhor, os valores de Abril e um Portugal com futuro."

Excertos da Resolução Política da Reunião do Comité Central do Partido Comunista Português realizada no dia 27 de Maio de 2014